

# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: *Uma Abordagem Multidisciplinar*

## VOLUME 4



**Organizador**  
Daniel Luís Viana Cruz

# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI:

*Uma Abordagem Multidisciplinar*

## VOLUME 4



**Organizador**

Daniel Luís Viana Cruz

Editora Omnis Scientia

**SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI:  
UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR**

Volume 4

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Organizador**

Daniel Luís Viana Cruz

## **Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

## **Editores de Área - Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

## **Imagem de Capa**

Freepik

## **Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

## **Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial  
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S255 Saúde pública no século XXI : uma abordagem  
multidisciplinar : volume 4 [recurso eletrônico] /  
organizador Daniel Luís Viana Cruz. — Triunfo : Omnis  
Scientia, 2023.  
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-5854-950-5  
DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5

1. Saúde pública. 2 Política de saúde. 3. Promoção da  
saúde. 4. Educação em saúde. 5. Pessoal da área da saúde -  
Formação. I. Cruz, Daniel Luís Viana. II. Título.

CDD22: 362.10981

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

A importância do trabalho multidisciplinar em saúde estende-se além do ambiente hospitalar. Os problemas de saúde são complexos e envolvem a saúde física e mental. Portanto, existe uma recorrente necessidade da execução do atendimento multiprofissional.

Este livro tem como objetivo abordar a educação em saúde, promoção da saúde, população vulneráveis, assistência à saúde no processo saúde-doença. As temáticas envolvem o conhecimento teórico, prático e metodológico utilizando da discussão de conceitos relevantes.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 1, intitulado “ANÁLISE DA GESTÃO DA REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE”.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....9**

### **ANÁLISE DA GESTÃO DA REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Zilmar Geralda de Almeida Silva

Heloisa Helena Barroso

Mirtes Ribeiro

Ana Carolina Lanza Queiroz

**DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5/9-32**

## **CAPÍTULO 2.....33**

### **AUMENTO DA ANSIEDADE NO PERÍODO PÓS PANDEMIA DA COVID-19**

Heloisa Maria Prado

Bruna Cristina Freitas Cardoso

Moneffer Brenda Soares

Vitória Pirett Lemos

**DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5/33-38**

## **CAPÍTULO 3.....39**

### **IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Anderson Deivid Aguiar e Silva

Julia Maria de Jesus Sousa

Layla de Araújo Pires

Lourena Ferreira dos Reis Campos

Kelly Saraiva dos Santos

Ana Maria Moura Cunha

Emily de Figueredo Pedrosa

Vinícius do Carmo Borges Silva

Guilherme Higino de Carvalho Soares

Nicholle Akocayti Sábara Bezerra

Jainne Coelho Sousa

Jéssica de Menezes Nogueira

**DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5/39-49**

**CAPÍTULO 4.....50**

**PERFIL DOS IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE QUANTO AOS  
PRENUNCIADORES DE DECLÍNIO FUNCIONAL**

Cleber Henrique Veloso

Maristela Oliveira Lara

Mariana Roberta Lopes Simões

Heloisa Helena Barroso

**DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5/50-65**

**CAPÍTULO 5.....66**

**OS SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19: UMA  
REVISÃO NARRATIVA**

Andressa Vieira Souza

Débora Aparecida da Silva Santos

Letícia Silveira Goulart

**DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5/66-75**

**CAPÍTULO 6.....76**

**IMPORTÂNCIA DA COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA PARA O DIAGNÓSTICO DO  
CÂNCER DE COLO UTERINO E SUA RELAÇÃO COM A PANDEMIA DE COVID 19**

Lucas Silva Costa

Camila Ferreira Cavalheiro

Fabiana Aparecida Vilaça

**DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5/76-91**



### IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

**Anderson Deivid Aguiar e Silva<sup>1</sup>;**

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Floriano, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/1293562788466416>

**Julia Maria de Jesus Sousa<sup>2</sup>;**

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Floriano, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/3717405291941164>

**Layla de Araújo Pires<sup>3</sup>;**

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Floriano, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/6459152658226173>

**Lourena Ferreira dos Reis Campos<sup>4</sup>;**

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Floriano, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/4703749056801824>

**Kelly Saraiva dos Santos<sup>5</sup>;**

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Floriano, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/9439644744145750>

**Ana Maria Moura Cunha<sup>6</sup>;**

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Floriano, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/7267213579500303>

**Emily de Figueredo Pedrosa<sup>7</sup>;**

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Floriano, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/4237451670496721>

**Vinícius do Carmo Borges Silva<sup>8</sup>;**

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Floriano, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/2956680798898870>

**Guilherme Higino de Carvalho Soares<sup>9</sup>;**

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Floriano, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/0973578240147986>

**Nicholle Akocayti Sábara Bezerra<sup>10</sup>;**

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Floriano, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/0632547701640416>

**Jainne Coelho Sousa<sup>11</sup>;**

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Floriano, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/3978163401979597>

**Jéssica de Menezes Nogueira<sup>12</sup>;**

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre em em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN/UFRJ. Doutorado Sanduíche em Braga-PT, na Universidade do Minho, na área de sociologia do envelhecimento, pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) da CAPES. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral.

<http://lattes.cnpq.br/0207317977198731>

**RESUMO:** O envelhecimento é um processo não patológico comum a todos os indivíduos, propiciando o aumento da taxa de idosos no mundo. Nesse contexto, surgem as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), visto isso, o objetivo desse trabalho é verificar o que literatura científica aponta sobre os desafios enfrentados pela equipe de Enfermagem frente aos cuidados realizados aos idosos institucionalizados. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e básica, com objetivo descritivo explicativo. Realizado através das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE via PUBMED), Literatura Latina-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), o descritor utilizado foi “homes for the aged”, após a leitura dos artigos que mais se enquadravam no tema. A Enfermagem é responsável pela assistência a esses idosos dentro de suas competências, embora tenham que enfrentar dificuldades dentro dessas instituições, tanto no âmbito da valorização profissional quanto em seu espaço físico. Nesse contexto, a segurança e bem-estar dos idosos fica comprometida, visto que, a carga horária exacerbada da equipe contribui com a realização de um trabalho menos eficaz, evidenciando a incidência de patologias que afetaram diretamente em sua integridade física e psicológica. Portanto, percebe-se que a Enfermagem é uma profissão extremamente necessária nesses espaços, que apesar das dificuldades encontradas busca realizar seu trabalho da maneira mais humanizada com os instrumentos que possui, mas que ainda carece de valorização profissional e aperfeiçoamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de Enfermagem. Idosos. Instituições de Longa Permanência para Idosos.

## ELDERLY IN LONG STAY INSTITUTIONS: THE CHALLENGES ENCOUNTERED BY THE NURSING TEAM

**ABSTRACT:** Aging is a non-pathological process common to all individuals, leading to an increase in the rate of elderly people in the world. In this context, the Long Stay Institutions for the Elderly (ILPIs) appear, considering that, the objective of this work is to verify what the scientific literature points out about the challenges faced by the nursing team in the face of the care provided to the institutionalized elderly. This is an integrative literature review, of a qualitative and basic nature, with an explanatory descriptive objective. Performed using the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE via PUBMED), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) databases, the descriptor used was “homes for the aged”, after reading the articles that best fit the theme. Nursing is responsible for assisting these elderly people within their competences, although they have to face difficulties within these institutions, both in terms of professional development and in their physical space. In this context, the safety and well-being of the elderly is compromised, since the exacerbated workload of the team contributes to the performance of a less efficient work, evidencing the incidence of pathologies that directly affected their physical and psychological integrity. Therefore, it is perceived that nursing is an extremely necessary profession in these spaces, which despite the difficulties encountered, seeks to carry out its work in a more humane way with the instruments it has, but which still lacks professional appreciation and improvement.

**KEY-WORDS:** Nursing care. Aged. Long Stay Institutions for the Elderly.

### INTRODUÇÃO

O envelhecimento pode ser conceituado como processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte (WHO, 2005).

Esse é um fenômeno que vem ocorrendo mundialmente em decorrência de avanços científicos e indicadores socioeconômicos, interferindo diretamente nas taxas de mortalidade, fecundidade e natalidade de um país, no Brasil ele vem acontecendo de maneira mais acelerada e acentuada (DAMACENO; CHIRELLI; LAZARINI, 2019).

A Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, considera como idosos todas as pessoas acima de 60 anos (BRASIL, 2003). No Brasil, essa faixa etária vem crescendo de maneira tão expressiva que o Ministério da Saúde, estima que em 2021 o Brasil possuía 31.330.209 milhões de idosos (BRASIL, 2022).

Apesar da evolução nas ciências da saúde a chegada da idade mais avançada carrega consigo diversas limitações fisiológicas e psicológicas, fazendo com que essa população necessite de mais serviços de saúde, acompanhamento de profissionais ou familiares para auxiliarem em seu dia a dia e na manutenção da sua saúde (DIAS *et al.*, 2020).

Nessas circunstâncias surgem as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) – governamentais ou não (FONSECA; FONTES, 2019), que tem como fito contribuir com os cuidados e acolhimento de pessoas com 60 anos ou mais, destinadas a oferecer domicílio coletivo, assegurando-lhes o fornecimento de atividades assistenciais, proteção, promoção e preservação de seu bem-estar e dignidade (ANVISA, 2005).

No Brasil existe a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 283/2005 que regulamenta a criação de uma ILPI em todos os aspectos que envolvem a abertura de uma, como infraestrutura, recursos humanos, funções, processos operacionais e finalidades (ANVISA, 2005). Accioly (2020), ao apresentar o panorama das ILPIs no Brasil, estima que existem 7.292 instituições, das quais 29, 91% são empresas privadas com fins lucrativos e apenas 2,35% são públicas.

Segundo Sousa e Steckelberg (2020), é de suma importância a presença de profissionais qualificados para manter e assegurar os direitos e bem-estar dos idosos institucionalizados. Os profissionais que compõem as ILPIs são: responsável técnico, cuidadores para os idosos, zeladora, cozinheira, lavadeira de roupas e profissional de nível superior para realização de atividades de lazer, sendo facultativo o vínculo de um profissional da saúde (ANVISA, 2005).

Visto isso, a equipe de Enfermagem atua nesses locais diretamente com os residentes através da aplicação de seus conhecimentos técnico-científicos desenvolvendo as habilidades de cada idoso de acordo com seu grau de necessidades, a fim de estabelecer ao paciente autocuidado e autonomia em suas atividades de forma mais humanizada e acolhedora.

Destarte, é necessário que os profissionais de Enfermagem possuam um ambiente de trabalho que favoreça o seu trabalho, o que nem sempre condiz com a realidade. Existem diversos obstáculos dentro dessas instituições, ora estruturais, ora recursos materiais, ora irregularidades éticas: dimensionamento incorreto e exercício ilegal da profissão. Todos esses fatores colaboram diretamente na falta de segurança, dignidade, promoção de saúde, bem-estar dos residentes (DE PAULA; RODRIGUES; SANTANA, 2018).

Diante do contexto exposto, o objetivo desse trabalho é verificar o que literatura científica aponta sobre os desafios enfrentados pela equipe de Enfermagem frente aos cuidados realizados aos idosos em ILPIs visto que, o número de idosos vem crescendo cada vez mais no Brasil, sendo imprescindível o estabelecimento de cuidados adequados por uma equipe qualificada.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza básica, com objetivo descritivo explicativo e, quanto ao procedimento, é uma revisão integrativa de literatura caracterizada por um método que sintetiza resultados já publicados sobre o objeto em tela, seguindo um padrão sistemático, ordenado e abrangente (ERCOLE; DE MELLO; ALCOFORADO, 2014). A pesquisa foi realizada entre maio e junho de 2022 utilizando as seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE via PUBMED), Literatura Latina-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) acessadas através do Portal de Periódicos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O descritor cadastrado no Descritores em Ciências de Saúde (DECS) utilizado foi: *homes for the aged*.

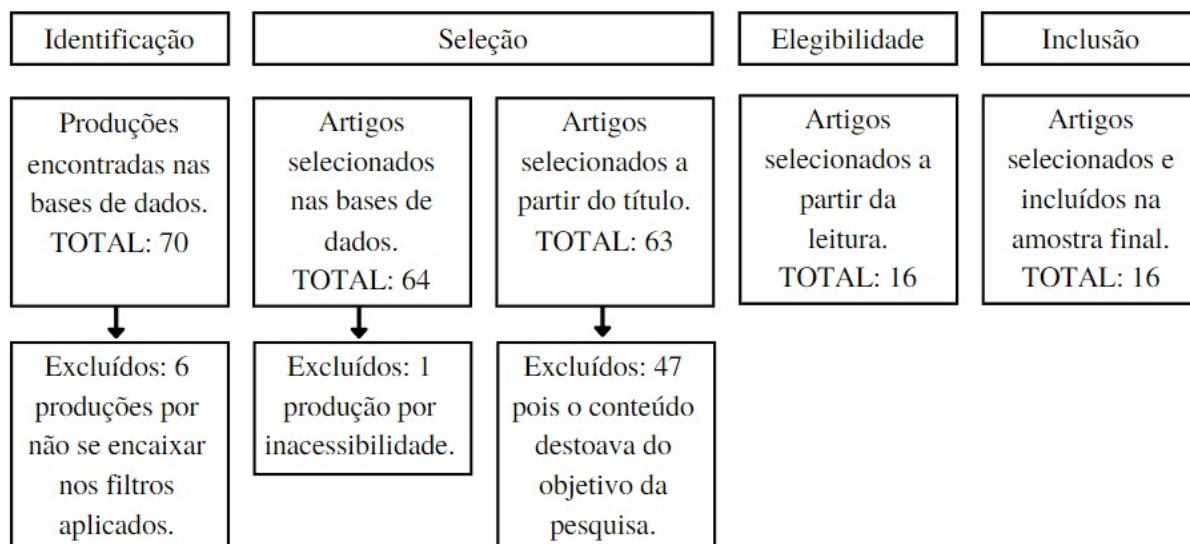
Como critérios de inclusão foram utilizados filtros de busca disponibilizados pelas bases. Na MEDLINE via PUBMED e LILACS foram aplicados 'artigo científico original', 'ano de publicação 2016-2022', 'língua portuguesa' e 'completo', e na plataforma CINAHL com exceção do idioma, visto que a plataforma só fornece artigos na língua inglesa, os filtros permaneceram iguais. Como critérios de exclusão adotou-se teses, dissertações, documentos técnicos, textos editoriais e capítulos de livros.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após aplicação dos filtros, foram encontrados três artigos na LILACS, 38 na MEDLINE via PUBMED e 29 na plataforma CINAHL. A somatória dos artigos coletados foi igual a 70, dos quais a partir da leitura e interpretação dos resumos 23 foram excluídos, 24 não respondiam ao objetivo do presente trabalho, seis não eram artigos científicos e um não foi possível o acesso. Resultando em 16 artigos para construção do presente estudo.

A estratégia de busca adotada e o número de publicações encontradas estão descritos na Figura 1.

**Figura 1:** Fluxograma de seleção dos estudos. Período de busca: maio a junho de 2022.



**Fonte:** Dados da pesquisa.

A Enfermagem é responsável por promover e manter a saúde através de inúmeras ações que competem à equipe. A assistência de cuidados prestados por esses profissionais deve ser realizada de forma holística, de maneira que todas as áreas dos pacientes sejam atendidas, desde o estímulo para o autocuidado, espiritualidade, participação da família, como outras atividades que integrem os idosos (POLTRONIERI; DE SOUZA; RIBEIRO, 2019).

Por meio dos resultados encontrados nos artigos foi possível perceber algumas dificuldades enfrentadas pelos profissionais de Enfermagem no seu cotidiano, tais como: a escassez de profissionais da área nessas instituições, longas horas de trabalho, baixa remuneração/desvalorização, não há incentivo para aperfeiçoamento profissional, além da ausência de um instrumento padrão para a avaliação dos idosos em instituições de longa permanência.

Diante do exposto, Silva *et al.* (2021) em seu estudo sobre os fatores associados a ocorrência de infecção do trato urinário (ITU) em idosos institucionalizados, identificaram que nas ILPIs a quantidade de enfermeiros assistenciais presentes na maioria das vezes é insuficiente para atender a demanda nesses locais e isso acarreta em grande carga horária de trabalho, sobrecarga de tarefas e cansaço para os profissionais.

Em consonância a isso, Cavalcante *et al.* (2016) apresentou como resultado de suas pesquisas, que tinham como objetivo analisar a incidência de mortalidade, doenças diarreicas, escabiose e quedas, além da prevalência de lesões por pressão para a segurança do idoso institucionalizado, que o número reduzido de profissionais de Enfermagem é um dos fatores que está relacionado ao aumento de lesão por pressão em pacientes com certo grau de dependência, visto isso, nota-se como a Enfermagem é de suma importância para manutenção da qualidade de vida dos pacientes e que há uma necessidade da ampliação



do quadro de horários juntamente ao quadro de funcionários para que seja realizado o cuidado da melhor forma possível.

A ausência ou a quantidade insuficiente do profissional de Enfermagem pode ser vista como um fator que acentua a incidência de patologias que provocam a longo prazo o comprometimento da saúde dos institucionalizados e ainda a segurança e integridade física dos idosos. Silva *et al.* (2021), inclusive afirmam que quando existe um quadro de profissionais insuficiente, são gerados impactos tão grandes quanto os obstáculos que surgem na ausência dos enfermeiros.

Baixinho *et al.* (2021), discutem em seu estudo acerca de idosos institucionalizados sobre o risco de queda e afirma que esse problema se liga diretamente tanto aos idosos quanto aos profissionais. Além disso, Oliveira, Baixinho e Henrique (2018) afirmam que um idoso tem 30% de chance de cair pelo menos uma vez ao ano e a probabilidade que esse evento se repita varia entre 60-70%, e quando institucionalizados esses números aumentam (BAIXINHO; DIXE; HENRIQUE, 2017).

Frente ao conhecimento dos profissionais da equipe de Enfermagem sobre as consequências da queda na vida do idoso e pelo impacto no que diz respeito a relação dentro da equipe e com a família ou responsável pelo idoso, a preocupação em manter o indivíduo a salvo das quedas se dá pela segurança do paciente como também pelo sentimento de medo que está oculto no próprio profissional. Esse medo, segundo Baixinho *et al.* (2021) interfere na autoeficácia percebida na prevenção de quedas, na qualidade de trabalho em equipe, e é influenciado pelas experiências negativas anteriores e pelo suporte da equipe.

Além das dificuldades citadas, a literatura evidencia os baixos incentivos monetários e o aperfeiçoamento da classe, o que ocasiona problemas como frustração, a realização de procedimentos ultrapassados, cuidados que não atingem as necessidades dos pacientes, dificuldade para detectar riscos e planejar ações de segurança, entre outras adversidades (BAIXINHO *et al.*, 2021).

Diante disso, De Medeiros, Félix e Nóbrega (2016) relatam em seu estudo sobre a percepção dos profissionais diante do cuidado humano com a pessoa idosa institucionalizada o quão importante é o aperfeiçoamento de cuidadores e demais profissionais, e como eles observam a necessidade desse aprofundamento, com a finalidade de prestar um cuidado mais específico e de qualidade para essa parcela da população.

Ademais, vê-se como um grande desafio discutir sexualidade com os idosos, visto que, é uma população erroneamente caracterizada pela assexualidade e androginia, que não possuem desejos (TARQUINO *et al.*, 2015). Esse erro leva os profissionais a um tratamento limitante frente as necessidades e particularidades dessa população.

Segundo Da Silva Junior e colaboradores (2021), um dos desafios enfrentados pela equipe de Enfermagem é a falta de treinamento voltado para educação sexual e conscientização de atendimento personalizado e individual. Corroborando com a desinformação das instituições e exclusão e/ou diferença no tratamento frente a assuntos sexuais e de gênero. Além disso a ausência de um Procedimento Operacional Padrão (POP) dificulta ainda mais o atendimento (Venturini *et al.*, 2018).

Em acréscimo, a falta de um instrumento padronizado de avaliação para todo o território brasileiro direcionado para os idosos em ILPIs dificulta a realização de ações. Por esse motivo, os enfermeiros têm dificuldade em realizar condutas de forma coordenada e padronizada entre a equipe e as instituições, o que acaba muitas vezes interferindo no cuidado e gerando consequências para os pacientes. Além de ser uma barreira para junção de informações sobre os cuidados bem-sucedidos nesses locais e divulgação dos mesmos (VENTURINI *et al.*, 2018). Países como os Estados Unidos, já detêm esses mecanismos para otimizar o cuidado nas instituições de longa permanência de todo o país (MEDEIROS *et al.*, 2016).

Posto isso, observa-se que o incentivo às Universidades torna-se de grande relevância para o desenvolvimento de pesquisas voltadas para o grupo em questão, pois, através disso, será possível melhorar a avaliação, a intervenção, os resultados e até mesmo a prevenção dos riscos, além da criação de instrumentos que instruísem a prática da equipe de Enfermagem nas ILPIs, e, assim um atendimento mais qualificado para os idosos que vivem nessas instituições com maior articulação nacional.

## CONCLUSÃO

Portanto, diante do exposto, foi possível perceber o quanto a equipe de Enfermagem é fundamental nas ILPIs para que haja um cuidado holístico que atenda desde as necessidades básicas até as de maiores complexidades, diminuindo assim os riscos. Vale destacar que o investimento na educação voltada para saúde do idoso em instituições de longa permanência desde o período da graduação é fundamental para que os cuidados sejam melhorados e padronizados. Diante disso, a valorização destes profissionais é essencial para que o trabalho possa ser realizado de uma forma adequada e para que os mesmos busquem sempre se especializar e melhorar seu atendimento.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.



## REFERÊNCIAS

ACCIOLY, Marisa *et al.* **Panorama das ILPIS no Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br>. Acesso em: 28 de mai. 2022.

ANVISA. **RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA nº 283, de 26 de setembro de 2005**. Regulamento técnico para o funcionamento das instituições de longa permanência para idosos. Brasília: **Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2005**. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/res0283\\_26\\_09\\_2005.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/res0283_26_09_2005.html). Acesso em: 27 de mai. 2022.

BAIXINHO, Cristina Lavareda; DIXE, Maria dos Anjos; HENRIQUES, Maria Adriana Pereira. Falls in long-term care institutions for elderly people: protocol validation. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 70, n. 4, p. 740-6, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/gLZKJq9ZJCQKwsRK7xnFSbc/abstract/?lang=en>. Acesso em: 12 de jun. 2022.

BAIXINHO, Cristina Lavareda *et al.* O medo de queda nos profissionais que cuidam de idosos institucionalizados. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Portugal, v. 258, n. 42, p. 1-9, 2021. Disponível em: [www.seer.ufrgs.br/revistagauchadeEnfermagem](http://www.seer.ufrgs.br/revistagauchadeEnfermagem). Acesso em: 11 de jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília: **Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2003**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm). Acesso em: 26 de mai. 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-**DATASUS**. 2022. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?popsvs/cnv/popbr.def>. Acesso em: 25 de mai. 2022.

CAVALCANTE, Maria Lígia Silva Nunes *et al.* Indicators of health and safety among institutionalized older adults. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 50, n. 4, p. 602-609, 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420160000500009>. Acesso: 26 de mai. 2022.

DAMACENO, Daniela Garcia; CHIRELLI, Mara Quaglio; LAZARINI, Carlos Alberto. **O cuidado em instituição de longa permanência para idosos: a formação dos profissionais**. Tese (Mestrado em Saúde e Envelhecimento) - Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília, p. 117, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/L7v5rPFLM3G9JtQSf7rcCJs/?lang=en>. Acesso em: 25 de mai. 2022.

DA SILVA JUNIOR, Jumar Reis *et al.* Health care for LGBTI+ elders living in Nursing Homes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 74, n. 2, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/DPXpVdDJMKkRhwbSVTXSxL/?lang=en>. Acesso em:

11 de jun. 2022.

DE MEDEIROS, Fabíola de Araújo Leite; FÉLIX, Lidianny Galdino; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da. Processo Clínico Caritas em oficinas para cuidadores de idosos institucionalizados. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 69, n. 6, p. 1059-1066, 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0359>. Acesso: 02 de jun. 2022.

DE PAULA, Rodolpho César Cardoso; RODRIGUES, Maria Auxiliadora; SANTANA, Rosimere Ferreira. Dimensionamento de pessoal de Enfermagem nas instituições de longa permanência para idosos. **Enfermagem em Foco**, v. 9, n. 1, 2018. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/Enfermagem/article/view/1813>. Acesso em: 25 de mai. 2022.

DIAS, Karina Mello *et al.* **Relações entre diagnósticos de Enfermagem e nível de dependência para atividades da vida diária de idosos**. *Einstein (São Paulo)*, São Paulo, v. 18, 2020. Disponível em: <https://journal.einstein.br/pt-br/article/relacoes-entre-diagnosticos-de-Enfermagem-e-nivel-de-dependencia->

[para-atividades-da-vida-diaria-de-idosos/](https://journal.einstein.br/pt-br/article/relacoes-entre-diagnosticos-de-Enfermagem-e-nivel-de-dependencia-para-atividades-da-vida-diaria-de-idosos/). Acesso em: 26 de mai. 2022.

ERCOLE, Flávia Falci; DE MELO, Laís Samara; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Integrative review versus systematic review. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 1-3, 2014. Universidade Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>. Acesso: 02 de jun. 2022.

FONSECA, Izabella Bizinelli; FONTES, Cassiana Mendes Bertoncello. Processo de Enfermagem em instituição de longa permanência para idosos: revisão integrativa. **Enferm. Foco (Brasília)**, p. 191-196, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1097711>. Acesso em: 27 de mai. 2022.

MEDEIROS, Paulo Adão *et al.* Instrumentos desenvolvidos para o gerenciamento e cuidado de idosos em instituições de longa permanência: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 21, n. 11, p. 3597-3610, nov. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152111.09912015>. Acesso: 11 de jun. 2022.

OLIVEIRA, Teresa; BAIXINHO, Cristina Lavareda; HENRIQUES, Maria Adriana. Prevention of falls - interventions in the home visits to the elderly: scoping review. **International Journal Of Clinical Skills**. Portugal, v. 12, n. 1, p. e1000134, 2018. Disponível em: <https://www.ijocs.org/>. Acesso em: 12 de jun. 2022.

POLTRONIERI, Bruno Costa; DE SOUZA, Edinilsa Ramos; RIBEIRO, Adalgisa Peixoto. Análise do tema violência nas políticas de cuidado de longa duração ao idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 24, n. 8, p. 2859-2870, 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018248.25192017>. Acesso: 28 de mai. 2022.

SILVA, João Luis Almeida *et al.* Factors associated with urinary tract infection in a Nursing Home. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 74, n. 2, p. 1-7, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0813>. Acesso: 28 de mai. 2022.

SOUSA, Flávia Severino; STECKELBERG, Thiago Brito. **A atuação do enfermeiro na promoção da saúde do idoso institucionalizado: uma revisão integrativa**. Orientação de Thiago Brito Steckelberg. Monografia de Graduação - Faculdade Evangélica de Goianésia, Goianésia, p. 19, 2020. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/handle/aee/18560>. Acesso em: 26 de mai. 2022.

TARQUINO, Maria Louiza *et al.* INVISIBILIDADE NA ASSISTÊNCIA: um enfoque na atenção à saúde da população lgbt idosa. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO, 4., 2015, Campina Grande. **Anais CIEH**. Campina Grande: Editora Realize, 2015. v. 2, p. 1-6. Disponível em: <https://docplayer.com.br/9889305-Invisibilidade-na-assistencia-um-enfoque-na-atencao-a-saude-da-populacao-lgbt-idosa.html>. Acesso em: 12 de jun. 2022.

VENTURINI, Larissa *et al.* The nursing team's performance towards the sexuality of institutionalized elderly women. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 52, n. e03302, p. 1-8, 2018. Disponível em: <http://old.scielo.br/pdf/reeusp/v52/0080-6234-reeusp-S1980-220X2017017903302.pdf>. Acesso em: 12 de jun. 2022.

World Health Organization (WHO). **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 60 p. Tradução Suzana Gontijo. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf). Acesso em: 10 de jun. 2022.

## Índice Interativo

### A

Análise de vulnerabilidade 50  
Ansiedade 33, 34, 35, 37, 38, 71  
Ansiedade na pandemia 33  
Atenção primária à saúde 9  
Avaliação geriátrica 50

### B

Bancos de sangue 66, 68, 71, 73  
Bem-estar dos idosos 40, 42  
Biossegurança 66, 68, 72

### C

Câncer 76, 78, 79, 80, 86, 87, 88, 89, 90  
Câncer de colo uterino 76  
Colpocitologia oncótica 77, 78, 83  
Condições de trabalho 27, 33, 35  
Covid 19 8, 33, 34, 35, 76, 77

### D

Distanciamento social 68, 74, 76, 82  
Doação sanguínea 66, 72  
Doações voluntárias 66

### E

Emergência 9, 11, 12, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 28, 29, 71  
Enfermagem 31, 32, 39, 40, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 62, 63, 64, 65  
Envelhecimento 40, 41, 49, 50, 52, 58, 59, 64  
Envelhecimento saudável 50, 58, 64  
Equipamentos de proteção individual (epis) 66, 68  
Equipe de enfermagem 40, 42, 45, 46  
Estoques sanguíneos 66  
Exame colpo citológico 76  
Exame preventivo 76, 86, 88

### F

Fragilidade 50, 65  
Fragilização dos idosos 50

### G

Gestão em saúde 10  
Grupo terapêutico 33

### I

Idoso 41, 47, 50, 53  
Idosos institucionalizados 40, 42, 44, 45, 47, 48  
Impacto da pandemia 66

Incapacidades funcionais 50, 58  
Incidência de patologias 40, 45  
Infecções 76, 79, 86  
Instituições de longa permanência para idosos (ilpis) 40, 42  
Instituto nacional de câncer 76  
Integridade física e psicológica 40

M

Ministério da saúde 11, 20, 23, 25, 26, 28, 30, 31, 41, 47, 59, 64, 66, 72, 73, 84, 85, 90  
Modificação celular e molecular 76  
Mutações 76, 78, 79

N

Neoplasias 76, 90

O

Organização mundial da saúde 36, 63, 66, 70, 72, 74, 81  
Organização pan-americana da saúde 49, 66, 71, 72, 74

P

Pandemia 33, 35, 36, 37, 38, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 82, 83, 88, 89, 90  
Profissionais de saúde 23, 24, 25, 28, 33, 35, 52, 58  
Programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (pmaq) 9, 26  
Psicologia social 33, 36

R

Regras de biossegurança 66

S

Saúde das mulheres 76  
Saúde dos profissionais 9  
Saúde mental 31, 34, 35, 37  
Saúde pública 76  
Serviços de hemoterapia 66, 68, 69, 70, 71, 73  
Serviços de saúde 10, 12, 22, 23, 25, 42, 51, 62, 66, 78  
Serviços hemoterápicos 66, 70, 74  
Situações emergenciais 9, 28

U

Unidades de saúde 9, 14, 19, 26  
Urgência 9, 11, 12, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 28, 29, 54

V

Valorização profissional 40  
Vírus 35, 36, 37, 71, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 89



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 